

Evento reuniu mais de 500 executivos e empresários para troca de experiências em busca da sustentabilidade do sistema de saúde

As experiências bem-sucedidas no Brasil, Estados Unidos e Reino Unido na construção de um sistema de saúde de qualidade, a partir dos princípios da governança clínica, práticas de compliance, organização do corpo clínico, e os desafios para implantação de uma ferramenta de gestão clínica, denominada DRG (Diagnosis Related Group), foram os destaques do Fórum Internacional Horizontes Anahp, realizado pela Anahp, na semana passada, em São Paulo (SP).

O evento propôs um aprofundamento sobre os princípios da governança clínica, seus benefícios e desafios, além de compartilhar experiências. Com apresentação de pesquisas, dados e indicadores do setor, os debates se centralizaram na consolidação dos padrões e dos aspectos da aplicabilidade da governança, com ênfase na segurança das atividades hospitalares.

A abertura do Fórum contou com a presença do Ministro da Saúde, Arthur Chioro, que defendeu a integração das redes pública e privada. Segundo ele, pensar soluções para o sistema de saúde brasileiro requer trabalhar as diferentes organizações e suas diferentes instâncias. “Temos que pensar em uma agenda comum. Se o sistema público desconsiderar os hospitais privados, não terá sucesso. É necessário trabalhar de forma articulada, integrando as redes pública e privada. O Brasil cresce de maneira consistente, mas ainda carece de um sistema de saúde qualificado”, afirma.

Compliance e ética no setor da saúde também foram temas amplamente discutidos. O programa de compliance exige uma estrutura e análise das áreas mais vulneráveis às fraudes. “O Compliance passa a ser uma ferramenta importante, pois influencia a cultura dos profissionais na busca de mais transparência nas relações do setor. O reporte dos riscos, as fraudes e a não conformidade passam a ser prioridades para estabelecer um bom modelo de gestão”, esclarece Francisco Balestrin, presidente do Conselho de Administração da Anahp.

Para contribuir nessa discussão, a Anahp lançou o Código de Conduta Empresarial | Compliance para Hospitais Privados. Inédito no mercado de hospitais privados, o documento é formado por sete capítulos que abordam questões como integridade, transparência, gestão financeira, contábil e patrimonial, e valorização do capital humano. “Para desenvolver modelos de ética em busca da sustentabilidade do setor hospitalar é importante seguir códigos de conduta e ter uma boa relação com clientes, médicos, acionistas, funcionários, agentes públicos e privados”, destaca Balestrin.

A Cleveland Clinic, uma das instituições norte-americanas mais importantes e reconhecidas internacionalmente, foi apresentada como modelo de gestão onde os profissionais buscam, junto à instituição, avançar em três principais pontos: atendimento, ensino e pesquisa. “Estabelecer padrões de qualidade com base em boas práticas e propor mudanças no modelo de organização do corpo clínico são as ferramentas para alcançar a excelência no atendimento”, afirma André Machado, diretor do Centro de Reabilitação Neurológica da Cleveland Clinic.

O vice-presidente internacional da 3M Health Information Systems, dos Estados Unidos, Thilo Koepfer, compartilhou sua expertise sobre DRG. A ferramenta de gestão clínica permite criar referências e fazer os ajustes de riscos para os hospitais. “O hospital vende o cuidado ao paciente e é preciso padronizá-lo para que as instituições meçam seu desempenho. O grande desafio, no entanto, é administrar e gerenciar os processos e torná-los melhores e, para isso, é preciso definir quais são os problemas internos, monitorar e analisar cada um”, explica.

O Fórum Internacional contou com mais de 500 participantes, entre especialistas do setor suplementar de saúde, as principais autoridades da saúde no Brasil, empresários, executivos e gestores dos principais hospitais brasileiros.

Fonte: [Anahp](#), em 10.12.2014.